



Sessão de Biologia II
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 03 – Espaço 04 – Sala 01

Comportamento Social de Macacos-Prego (*Sapajus sp.*) em um Fragmento Urbano em Foz do Iguaçu, Alto Rio Paraná

Janaina Paula Back*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Ciências Biológicas

E-mail: janaina.back@unila.com.br

Lucas de Moraes Aguiar

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

E-mail: lucas.aguiar@unila.com.br

RESUMO

O comportamento social refere-se às interações resultantes da proximidade e atração de dois ou mais indivíduos, geralmente, conspecíficos. Estudá-lo em ambientes reduzidos contribui para o entendimento dos limites e flexibilidades sociais. O objetivo foi quantificar os comportamentos afiliativos (brincadeira e catação), cooperativos (carregamento aloparental e partilha de alimento), agonísticos [ameaças (mostrar os dentes e perseguição) e agressões (tapa e mordida)] e reprodutivos (cópula, inspeção genital e demonstração) em um grupo de 16 indivíduos de macacos-prego (*Sapajus sp.*) que vive em um fragmento de 03ha (25°28'56.17"S; 54°33'55.97"O) em Foz do Iguaçu, aberto à visitação humana, e cuja dieta constitui-se de aproximadamente 70% de alimentos antrópicos. Os animais foram acompanhados durante três dias mensais, das 07:00h às 17:00h, de janeiro a dezembro/2012, totalizando 360h de observação direta. Utilizou-se o método de varreduras instantâneas com 03min de amostragem e 10min de intervalo para as categorias do padrão de atividades, e o de todas as ocorrências para as categorias de comportamento social. As interações sociais perfizeram 5,4% das atividades dos animais. As demais atividades distribuíram-se em deslocamento (40,8%), forrageamento (37,5%), alimentação (10,1%), descanso (3,6%) e outros (2,6%; n=10760). Macacos-prego emitiram principalmente comportamentos afiliativos (84,3%), seguido dos cooperativos (7,7%), agonísticos (7,6%) e reprodutivos (0,3%; n=2079; 5,8 ocorrências/h). Dos afiliativos, a maioria correspondeu à brincadeiras (77,4%), sobretudo entre os juvenis (91,5%) e desses com o macho adulto (5,2%; n=1357). As catações (22,6%) foram emitidas principalmente das fêmeas para os juvenis (21,7%), do macho para as fêmeas (19,4%) e do macho para os juvenis (11,4%; n=396). Dos comportamentos cooperativos, grande parte correspondeu ao carregamento aloparental (78,9%) efetuado pelos juvenis (67,7%), fêmeas (18,1%), subadultos (11,8%) e macho (2,4%; n=127). Quanto à partilha (21,1%), a maioria foi emitida para os juvenis (91,2%), sobretudo pelas fêmeas (41,2%), seguido do macho (29,4%), juvenis (26,8%) e subadultos (2,9%; n=34). Dos comportamentos agonísticos, grande parte correspondeu às ameaças (88,7%) emitidas (53,2%) e recebidas principalmente pelos juvenis (60,3%; n=141). Quanto às agressões (11,3%), o maior emissor foi o macho adulto (55,6%) e os maiores receptores foram os juvenis (72,2%; n=18). Comportamentos reprodutivos foram infreqüentes, sendo observadas três cópulas. O macho adulto participou em duas ocorrências e o subadulto em uma. Em análise individual, o macho adulto foi o indivíduo que mais copulou, emitiu e recebeu catações, agonismos e que mais partilhou alimentos. Os re-

* bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

sultados indicam o já conhecido papel central do macho adulto de Sapajus em comportamentos afiliativos e reprodutivos, mas não usual na partilha de alimentos. Apesar das limitações de um ambiente reduzido, os animais mantiveram o padrão visto em espécies sociais, onde a afiliação e a cooperação são essenciais para a vivência em grupo. Todavia, a disponibilidade de alimentos antrópicos pôde ter atenuado as disputas alimentares.

Palavras-chave: *Competição; Cooperação; Fragmentação; Provisionamento; Socioecologia.*